

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JANEIRO - 2019



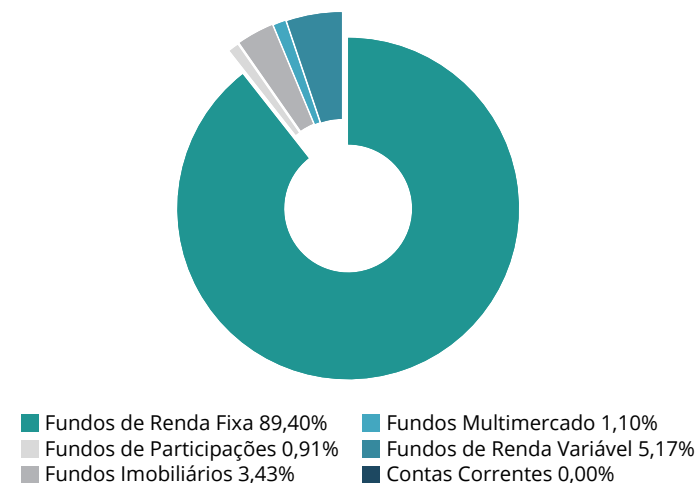
FAPSBENTO

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - RS

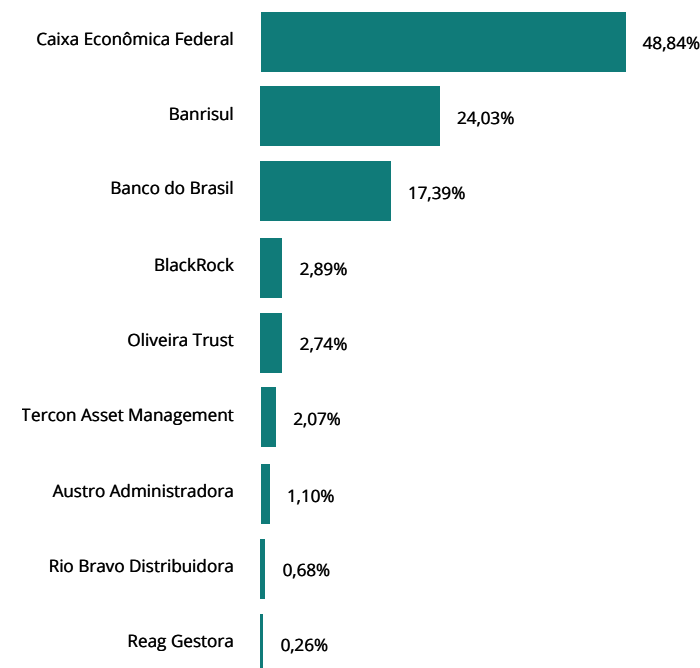
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Movimentações _____	12
Enquadramento em Relação ao Patrimônio Líquido dos Fundos e Gestores _____	13
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento _____	15
Comentários do Mês _____	16

ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	89,4%	438.732.568,23	396.235.832,90
Banrisul Foco IRF-M 1	22,7%	111.275.711,27 	83.933.537,78
Banrisul Patrimonial	0,0%	56.890,64	55.868,41
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	0,1%	728.145,43	699.507,03
Banrisul Previdência IPCA 2030	0,9%	4.383.008,00	4.345.824,00
Banrisul Soberano	0,3%	1.467.801,02	1.460.565,62
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,8%	23.757.309,68	23.632.000,37
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	7,8%	38.120.313,26	37.902.251,17
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	0,2%	995.084,83	984.743,40
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	1,2%	5.935.814,80	5.850.445,56
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	3,3%	16.279.996,72	15.990.713,72
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,0%	245.060,16	234.830,84
Caixa Brasil Disponibilidades	4,4%	21.508.489,29 	9.192.650,53
Caixa Brasil Referenciado	0,0%	161.150,06	160.302,14
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	2,0%	9.871.690,95	9.638.436,40
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	2,8%	13.904.680,00	13.576.300,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	10,3%	50.722.227,00	50.302.499,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,3%	1.235.363,49	1.212.376,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,2%	892.660,35	855.088,85
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,6%	3.089.322,32	3.042.680,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,5%	2.696.922,43	2.531.675,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	26,6%	130.584.334,96	129.846.926,87
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	0,2%	820.591,57	786.608,81
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4,3%	21.273.329,95	20.410.935,19
Banrisul FII Novas Fronteiras	2,7%	13.461.789,35 	12.563.391,40
Caixa FII Agências	0,7%	3.351.573,68 	3.401.138,65
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,6%	3.188.194,04 	3.173.172,40
NSG Capital FIP Porto Cais Mauá	0,3%	1.271.772,88	1.273.232,74
FUNDOS MULTIMERCADO	1,1%	5.384.810,39	5.401.670,34
Austro Multipar FIC Mult. Crédito Privado	1,1%	5.384.810,39	5.401.670,34
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,2%	25.366.622,18	52.919.445,30
Austro Institucional Pipe Bancos FIC FIA	2,1%	10.160.959,53	9.734.590,54
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,1%	462.862,33	418.379,55

POR SEGMENTO



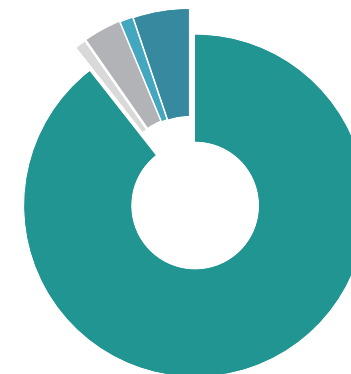
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,2%	25.366.622,18	52.919.445,30
Caixa FIA Dividendos	0,1%	566.300,32	499.598,44
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	0,0%	- ▼	3.525.676,77
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	2,9%	14.176.500,00 ▼	38.741.200,00
CONTAS CORRENTES	0,0%	819,97	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	819,97	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	490.758.150,72	474.967.883,73

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO

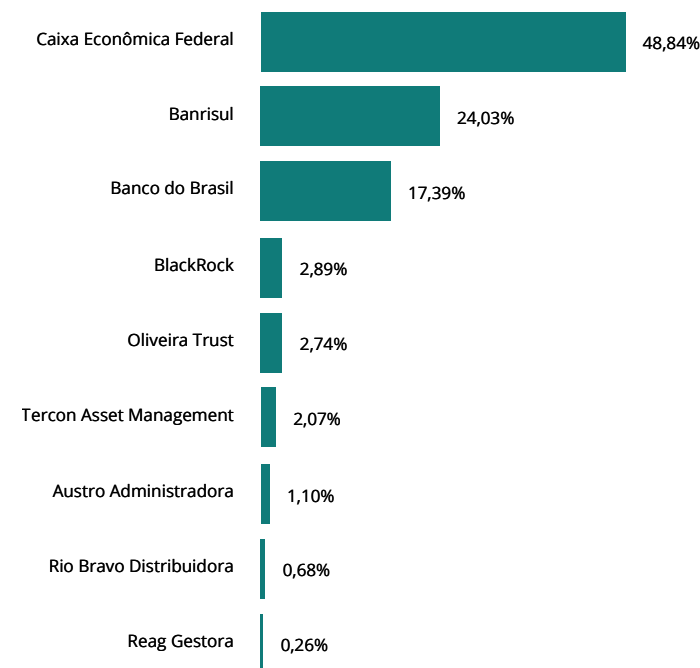


■ Fundos de Renda Fixa 89,40%
■ Fundos Multimercado 1,10%

■ Fundos de Participações 0,91%
■ Fundos de Renda Variável 5,17%

■ Fundos Imobiliários 3,43%
■ Contas Correntes 0,00%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

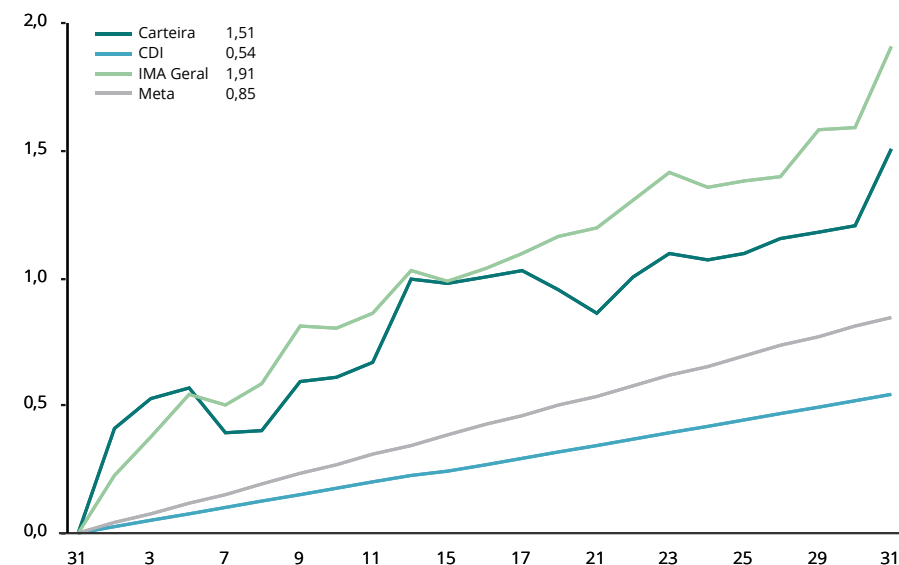
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2019
FUNDOS DE RENDA FIXA	3.573.983,66						3.573.983,66
Banrisul Foco IRF-M 1	665.352,05						665.352,05
Banrisul Patrimonial	1.022,23						1.022,23
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	28.638,40						28.638,40
Banrisul Previdência IPCA 2030	37.184,00						37.184,00
Banrisul Soberano	7.235,40						7.235,40
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	125.309,31						125.309,31
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	218.062,09						218.062,09
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	10.341,43						10.341,43
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	85.369,24						85.369,24
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	289.283,00						289.283,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	10.229,32						10.229,32
Caixa Brasil Disponibilidades	69.908,53						69.908,53
Caixa Brasil Referenciado	847,92						847,92
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	233.254,55						233.254,55
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	328.380,00						328.380,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	419.728,00						419.728,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	22.987,09						22.987,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	37.571,50						37.571,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	46.641,55						46.641,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	165.247,20						165.247,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	737.408,09						737.408,09
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	33.982,76						33.982,76
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	941.427,85						941.427,85
Banrisul FII Novas Fronteiras	974.606,65						974.606,65
Caixa FII Agências	(29.817,97)						(29.817,97)
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(1.900,97)						(1.900,97)
NSG Capital FIP Porto Cais Mauá	(1.459,86)						(1.459,86)
FUNDOS MULTIMERCADO	(16.859,95)						(16.859,95)
Austro Multipar FIC Mult. Crédito Privado	(16.859,95)						(16.859,95)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.668.917,47						2.668.917,47
Austro Institucional Pipe Bancos FIC FIA	426.368,99						426.368,99
Caixa FIA Brasil IBX-50	44.482,78						44.482,78

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

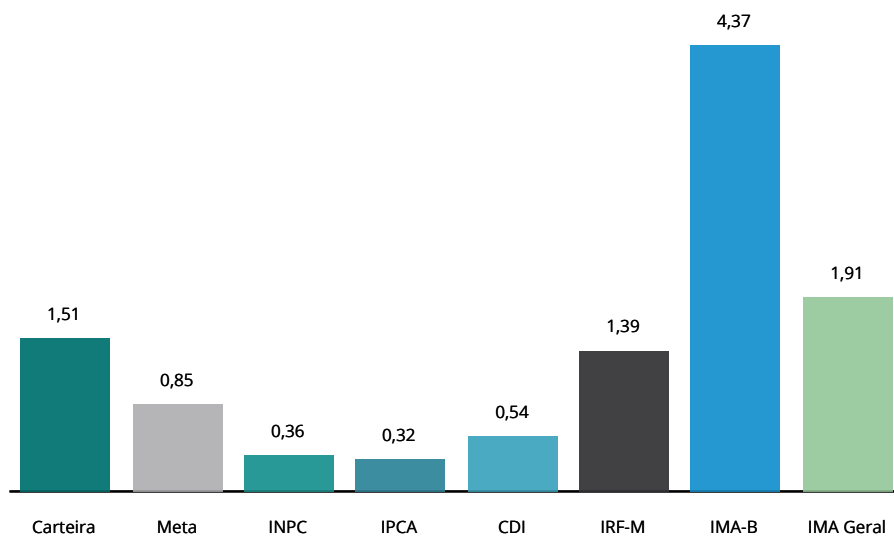
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2019
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.668.917,47						2.668.917,47
Caixa FIA Dividendos	66.701,88						66.701,88
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	188.502,89						188.502,89
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	1.942.860,93						1.942.860,93
TOTAL	7.167.469,03						7.167.469,03

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,51	0,85	0,54	1,91	178	278	79
Fevereiro							
Março							
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,51	0,85	0,54	1,91	178	278	79

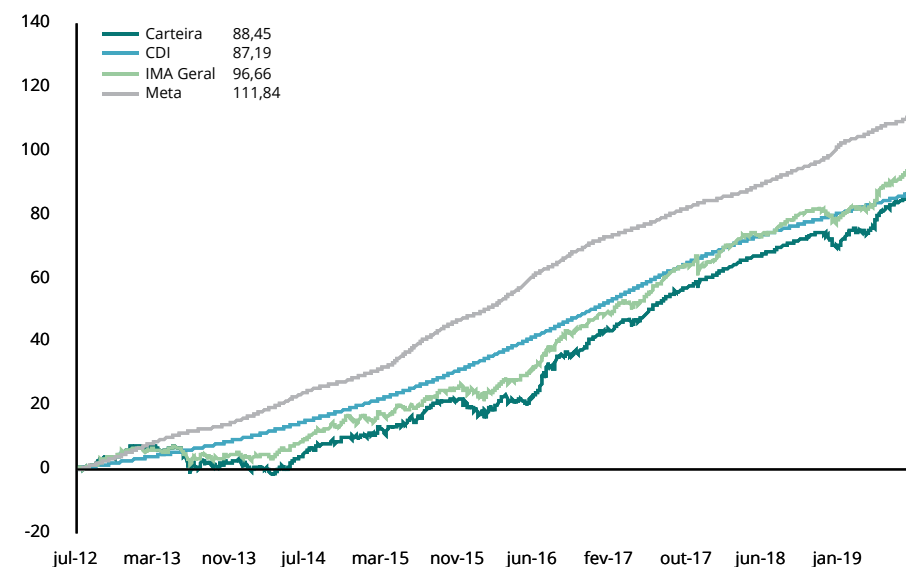
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,58	69%	0,58	69%	6,73	69%
Banrisul Patrimonial	IMA Geral	1,83	216%	1,83	216%	9,59	98%
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	4,09	483%	4,09	483%	13,32	137%
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	0,86	101%	0,86	101%	10,04	103%
Banrisul Soberano	CDI	0,50	58%	0,50	58%	5,78	59%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,53	62%	0,53	62%	6,26	64%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,58	68%	0,58	68%	6,72	69%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDkA IPCA 3A	1,05	124%	1,05	124%	9,09	93%
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	IPCA + 6%	1,46	172%	1,46	172%	10,98	113%
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	IPCA + 6%	1,81	213%	1,81	213%	18,50	190%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	4,36	513%	4,36	513%	13,65	140%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,47	55%	0,47	55%	5,48	56%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,53	62%	0,53	62%	6,17	63%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	2,42	285%	2,42	285%	11,12	114%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	2,42	285%	2,42	285%	11,11	114%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	0,83	98%	0,83	98%	10,09	104%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	1,90	223%	1,90	223%	9,77	100%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	4,39	518%	4,39	518%	13,78	141%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,53	181%	1,53	181%	9,83	101%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	6,53	769%	6,53	769%	16,52	170%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,57	67%	0,57	67%	6,78	70%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	4,32	509%	4,32	509%	13,88	143%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	7,76	915%	7,76	915%	20,37	209%
Caixa FII Agências	Sem bench	-0,25	-30%	-0,25	-30%	0,86	9%
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	0,06	7%	0,06	7%	-1,33	-14%
NSG Capital FIP Porto Cais Mauá	Sem bench	-0,12	-14%	-0,12	-14%	-1,37	-14%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro Multipar FIC Mult. Crédito Privado	IPCA + 8%	-0,31	-37%	-0,31	-37%	-8,64	-89%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro Institucional Pipe Bancos FIC FIA	Ibovespa	4,38	516%	4,38	516%	-	-
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBRX-50	10,63	1253%	10,63	1253%	10,22	105%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,23	0,55	0,38	0,91	11,38	4,05	-0,00	-0,34
1,46	2,66	2,41	4,38	59,99	7,36	-0,06	-2,83
3,31	5,14	5,45	8,46	72,54	8,11	-0,12	-5,61
0,15	4,04	0,24	6,64	146,55	-3,14	0,00	-2,84
0,00	0,01	0,00	0,01	-1.787,54	-465,29	0,00	0,00
0,01	0,04	0,01	0,07	-174,03	-12,64	0,00	0,00
0,22	0,55	0,36	0,91	9,75	3,98	0,00	-0,35
0,87	1,46	1,43	2,40	39,46	11,04	-0,05	-0,78
1,42	3,01	2,33	4,95	43,72	9,15	-0,11	-2,95
1,93	4,56	3,18	7,50	44,55	15,20	-0,19	-1,76
3,54	5,44	5,82	8,94	72,77	8,06	-0,13	-5,89
0,00	0,01	0,00	0,01	-10.170,80	-826,29	0,00	0,00
0,00	0,02	0,01	0,04	-261,50	-51,99	0,00	0,00
2,72	6,71	4,47	11,03	47,04	-0,67	-0,19	-6,25
2,72	6,70	4,47	11,02	47,00	-0,67	-0,19	-6,24
0,15	4,07	0,25	6,69	134,23	-3,54	0,00	-2,91
1,55	2,75	2,55	4,53	59,51	7,53	-0,06	-2,92
3,63	5,47	5,97	9,00	71,62	8,15	-0,13	-5,92
1,49	3,05	2,45	5,02	45,22	6,86	-0,11	-3,09
5,55	7,83	9,15	12,89	72,15	7,79	-0,24	-8,93
0,20	0,55	0,33	0,90	8,38	4,65	0,00	-0,34
3,51	5,34	5,78	8,78	72,61	8,44	-0,13	-5,74
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
42,41	28,47	69,89	46,84	11,63	2,17	-9,02	-15,73
6,15	11,73	10,11	19,30	-22,63	-6,51	-1,83	-23,27
0,13	0,31	0,22	0,50	-269,69	-156,89	-0,01	-1,40
0,49	0,27	0,81	0,44	-110,57	-180,48	-0,22	-1,37
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,09	17,55	0,15	28,86	-672,76	-4,95	-0,32	-18,27
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
23,92	-	39,40	-	11,47	-	-4,75	-
16,58	22,00	27,35	36,19	40,30	2,08	-2,29	-21,06

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	13,35	1573%	13,35	1573%	17,35	178%
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	11,11	1309%	11,11	1309%	14,63	150%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI		0,54	64%	0,54	64%	6,35	65%
IRF-M		1,39	164%	1,39	164%	10,75	110%
IRF-M 1		0,58	68%	0,58	68%	6,93	71%
IRF-M 1+		1,71	201%	1,71	201%	12,34	127%
IMA-B		4,37	515%	4,37	515%	13,94	143%
IMA-B 5		1,54	181%	1,54	181%	10,01	103%
IMA-B 5+		6,61	779%	6,61	779%	17,00	175%
IMA Geral		1,91	225%	1,91	225%	10,11	104%
IDKa 2A		1,26	149%	1,26	149%	10,23	105%
IDKa 20A		11,06	1304%	11,06	1304%	22,86	235%
Ibovespa		10,82	1275%	10,82	1275%	13,92	143%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,85		0,85		9,74	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
12,48	16,90	20,59	27,82	66,73	4,67	-1,04	-19,41
15,02	19,61	24,78	32,27	50,97	3,49	-1,64	-20,39
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,01	-	-	-	-	-	-
2,10	3,37	3,45	5,54	28,87	7,83	-0,14	-3,77
0,21	0,54	0,34	0,89	12,71	6,42	-0,00	-0,33
2,86	4,53	4,71	7,46	29,18	7,91	-0,20	-5,21
3,58	5,45	5,89	8,97	75,46	8,34	-0,13	-5,86
1,51	3,04	2,49	5,01	47,18	7,22	-0,12	-3,05
5,66	7,93	9,32	13,05	75,04	8,03	-0,24	-9,02
1,53	2,71	2,52	4,45	63,75	8,37	-0,06	-2,78
1,27	2,47	2,09	4,06	40,55	9,35	-0,08	-2,60
9,68	12,41	15,97	20,43	74,67	7,90	-0,48	-14,25
17,29	21,86	28,52	35,97	41,25	3,01	-2,29	-20,35

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,9797% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,37% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,45% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,9024%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,54%, e o IMA-B de 8,97%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1898% e -0,1898% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,0586% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,7776%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,77% e 5,86%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 7,6323% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,1424% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

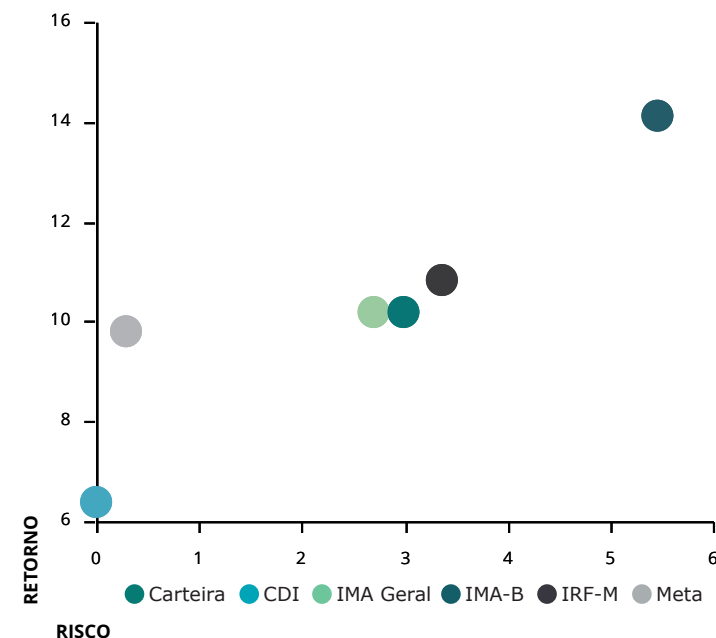
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,1433	2,0804	2,9797
VaR (95%)	3,5269	3,4231	4,9024
Tracking Error	0,1350	0,1313	0,1898
Beta	5,6194	6,8271	10,0586
Draw-Down	-0,1779	-0,3110	-2,7776
Sharpe	32,3026	24,0513	7,6323
Treynor	0,7761	0,4617	0,1424
Alfa de Jensen	0,0184	0,0208	0,0103

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 57,05% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$502.473,97 nos ativos atrelados a este índice.

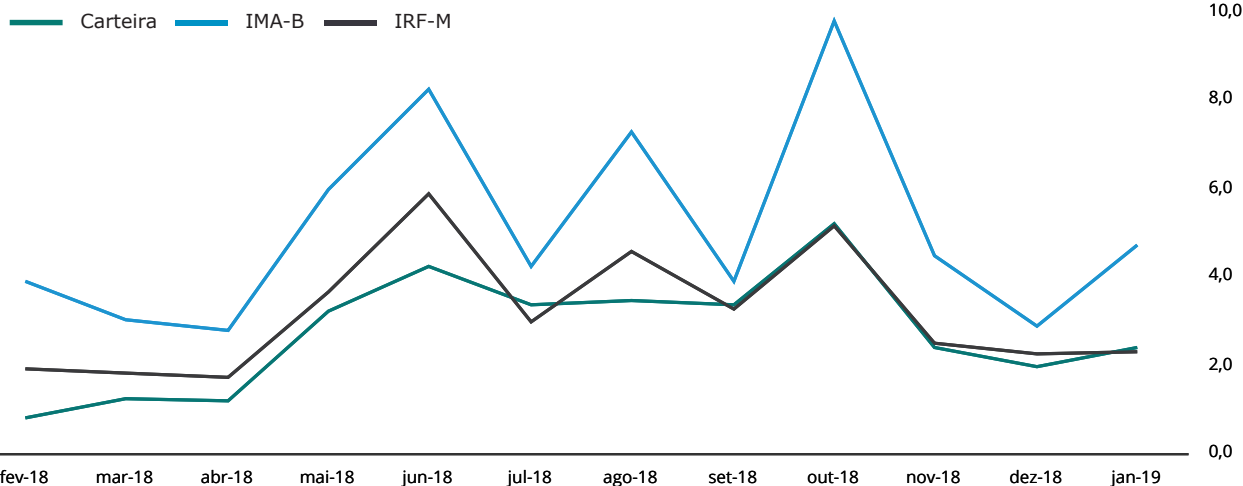
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$5.161.768,58, equivalente a uma queda de 1,05% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	57,05%	502.473,97	0,10%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	57,05%	502.473,97	0,10%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	21,32%	-939.685,00	-0,19%
IMA-B	0,55%	-83.551,18	-0,02%
IMA-B 5	0,63%	-49.027,55	-0,01%
IMA-B 5+	0,55%	-123.543,32	-0,03%
Carência Pós	19,59%	-683.562,96	-0,14%
IMA GERAL	0,26%	-19.289,94	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	3,43%	-1.188.415,12	-0,24%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,91%	-10.350,90	-0,00%
FUNDOS DI	10,65%	-321.287,82	-0,07%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	9,56%	205.103,35	0,04%
Multimercado	1,10%	-526.391,17	-0,11%
OUTROS RF	1,21%	-76.797,57	-0,02%
RENDA VARIÁVEL	5,17%	-3.108.416,19	-0,63%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,05%	-3.067.562,16	-0,63%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,12%	-40.854,04	-0,01%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-5.161.768,58	-1,05%

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/01/2019	39.982.821,44	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
08/01/2019	1.008.356,65	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
10/01/2019	727.142,51	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
10/01/2019	13.502.796,95	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
15/01/2019	3.714.179,66	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
17/01/2019	13.602.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
22/01/2019	13.720.584,00	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
23/01/2019	10.504.180,85	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
24/01/2019	4.374,09	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
28/01/2019	13.908.331,46	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
29/01/2019	412.458,29	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
29/01/2019	16.922,61	Aplicação	Caixa FIP Incorporação Imobiliária
31/01/2019	220.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
31/01/2019	808.690,71	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

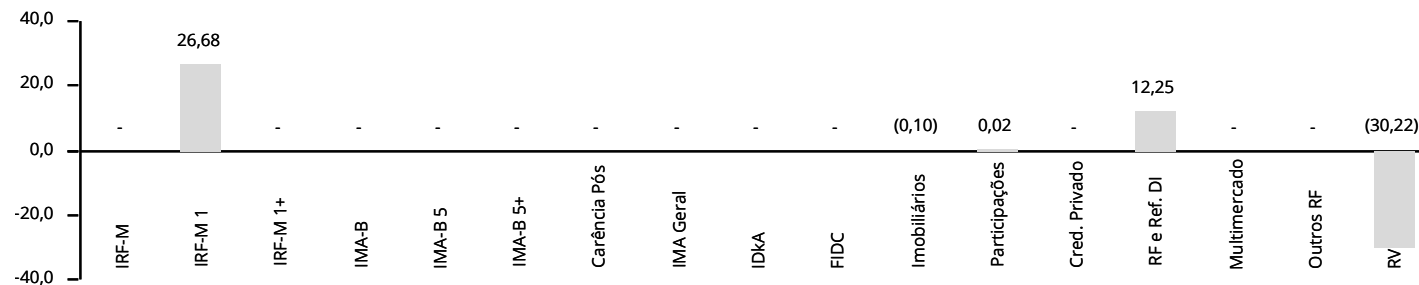
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/01/2019	39.982.821,44	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
10/01/2019	17.997,44	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
14/01/2019	13.602.024,87	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
15/01/2019	76.208,70	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
15/01/2019	13.407.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
15/01/2019	3.714.179,66	Rg. Total	Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS
15/01/2019	19.747,00	Proventos	Caixa FII Agências
18/01/2019	23.846,95	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
22/01/2019	11.112,25	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
24/01/2019	14.054.427,03	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
25/01/2019	13.721.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
25/01/2019	241.809,58	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
29/01/2019	4.437.356,35	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
30/01/2019	47.210,41	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
31/01/2019	154.119,55	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

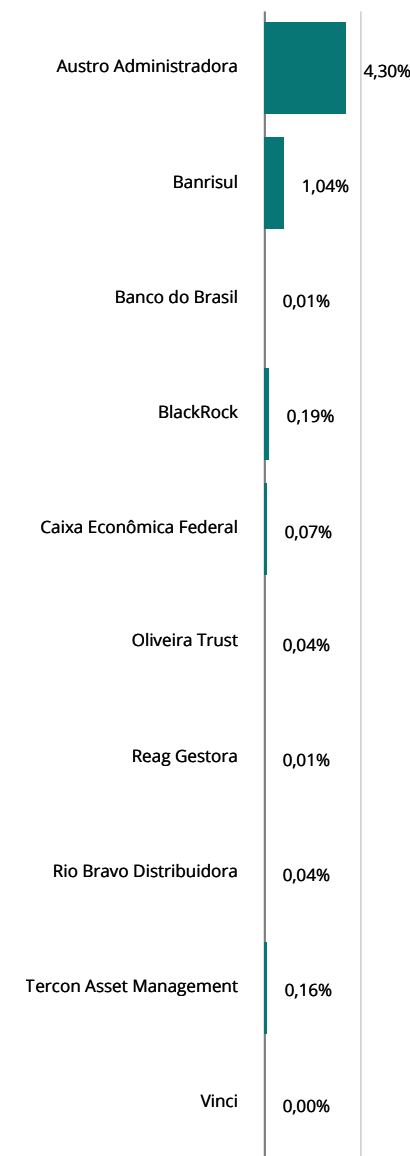
Aplicações	112.132.839,22
Resgates	103.510.861,23
Saldo	8.621.977,99

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



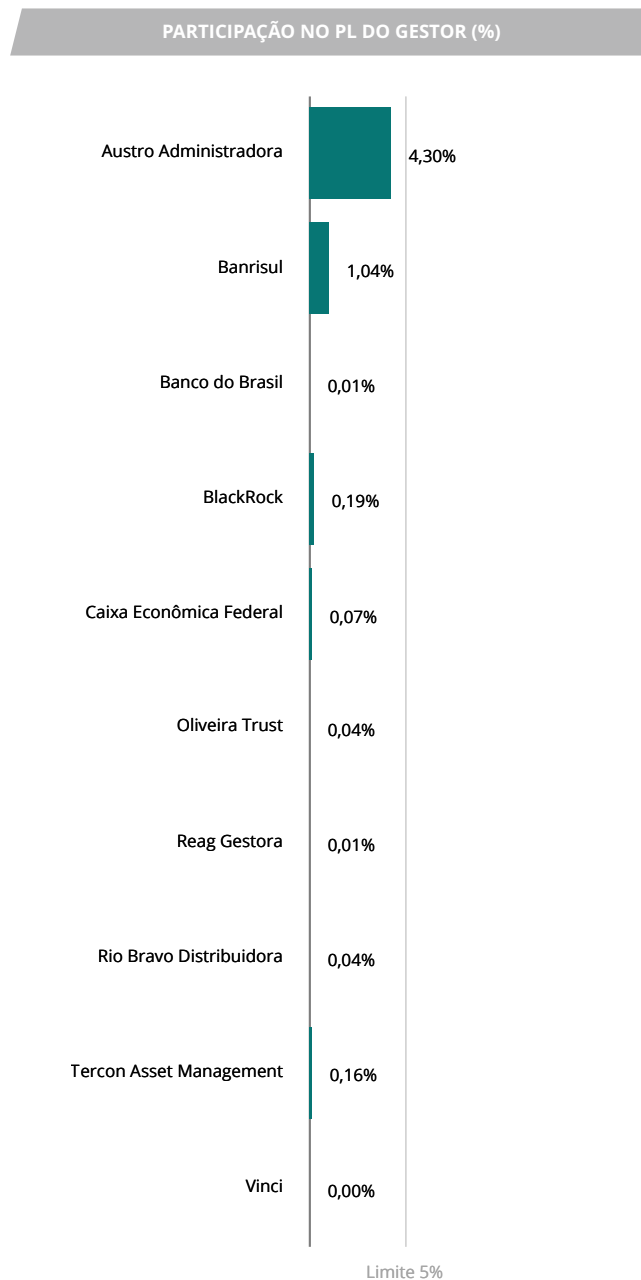
ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA								
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	1,757260000	1.786.266.255,51	296	7, I, b	15,00%	6,23%	✓
Banrisul Patrimonial	04.828.795/0001-81	8,540710000	319.028.644,30	135	7, I, b	15,00%	0,02%	✓
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	3,139540000	381.118.409,09	135	7, III, a	15,00%	0,19%	✓
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	1,369690000	24.941.514,79	21	7, I, b	15,00%	17,57%	✗
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	2,320770000	205.927.292,95	969	7, I, b	15,00%	0,71%	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	2,137049541	4.246.690.677,69	793	7, IV, a	15,00%	0,56%	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2,487444240	11.421.020.245,51	1.263	7, I, b	15,00%	0,33%	✓
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	19.303.794/0001-90	1,849574538	222.228.229,78	119	7, I, b	15,00%	0,45%	✓
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	14.091.645/0001-91	1,978604932	545.211.894,02	74	7, VII, b	5,00%	1,09%	✓
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	19.515.015/0001-10	1,917771775	498.132.848,72	115	7, I, b	15,00%	3,27%	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	5,244140285	4.159.431.811,56	525	7, I, b	15,00%	0,01%	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	1,765578000	636.951.651,34	306	7, IV, a	15,00%	3,33%	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	3,472097000	6.807.583.623,84	823	7, IV, a	15,00%	0,00%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	1,554597000	415.465.378,69	104	7, I, b	15,00%	2,38%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	1,390468000	160.658.869,11	26	7, I, b	15,00%	8,65%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	1,370871000	209.717.523,82	34	7, I, b	15,00%	24,19%	✗
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	2,578631000	1.205.961.516,33	184	7, I, b	15,00%	0,10%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	2,965952000	8.160.723.544,72	702	7, I, b	15,00%	0,01%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	2,696046000	8.675.733.038,54	738	7, I, b	15,00%	0,04%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	2,194002000	1.916.389.005,79	233	7, I, b	15,00%	0,14%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	2,379853000	17.170.876.640,61	1.466	7, I, b	15,00%	0,76%	✓
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	10.646.895/0001-90	3,159770000	2.207.015.970,40	272	7, III, a	15,00%	0,04%	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES								
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	132,910000000	65.338.713,33	728	8, IV, b	5,00%	20,60%	✗
Caixa FII Agências	15.576.907/0001-70	1.188,080000000	432.406.557,06	5.373	8, IV, b	5,00%	0,78%	✓
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	778,560052800	93.577.026,46	19	8, IV, a	5,00%	3,41%	✓
NSG Capital FIP Porto Cais Mauá	17.213.821/0001-09	10.424,526238200	189.208.471,43	17	-	15,00%	0,67%	✓
FUNDOS MULTIMERCADO								
Austro Multipar FIC Mult. Crédito Privado	18.366.002/0001-64	1,677653830	98.263.610,43	33	-	15,00%	5,48%	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								
Austro InstitucionalPIPE Bancos FIC FIA	28.319.463/0001-30	1,414079700	72.239.191,03	22	8, II, a	15,00%	14,07%	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	1,266174000	276.812.763,54	92	8, I, a	15,00%	0,17%	✓

PARTICIPAÇÃO NO PL DO GESTOR (%)



Limite 5%

ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	3,498415000	65.341.540,55	1.315	8, II, a	15,00%	0,87%	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	94,510000000	6.500.149.130,37	23.257	8, I, b	15,00%	0,22%	✓



ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	SEGMENTO DE RENDA FIXA	438.732.568,23	100,0%	100,0%	89,4%	✓
I, a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	385.821.067,40	100,0%	100,0%	78,6%	✗
I, c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	1.548.737,00	60,0%	60,0%	0,3%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	45.426.949,03	40,0%	40,0%	9,3%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	5.935.814,80	5,0%	5,0%	1,2%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7º	LIMITE DOS SOMATÓRIOS					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	1.548.737,00	60,0%	60,0%	0,3%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	45.426.949,03	40,0%	40,0%	9,3%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8º	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	45.368.179,25	30,0%	30,0%	9,2%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	462.862,33	30,0%	7,0%	0,1%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	14.176.500,00	30,0%	20,0%	2,9%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	10.727.259,85	20,0%	10,0%	2,2%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	5,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	-	10,0%	10,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	3.188.194,04	5,0%	3,0%	0,6%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	16.813.363,03	5,0%	5,0%	3,4%	✗
-	Aplicações em desacordo com a Resolução 3.922/2010	6.656.583,27	0,0%	0,0%	1,4%	✗
TOTAL DA CARTEIRA		490.757.330,75			100,0%	

A Carteira encontra-se desenquadrada de acordo com a Política de Investimento vigente.

No cenário nacional, o ano começou com Jair Bolsonaro tomando posse no Congresso. Logo após a cerimônia, o presidente assinou decreto fixando em R\$ 998 o salário mínimo vigente para 2019. Ao longo do mês, mais medidas foram assinadas tendo destaque a flexibilização de posse de armas, umas das principais promessas de campanha do presidente.

Ainda com relação à política, o mês de janeiro foi marcado por acusações de corrupção envolvendo o filho do presidente, Flávio Bolsonaro. Flávio recorreu ao STF para interromper investigação do MP do Rio sobre depósitos fracionados que totalizaram R\$ 96 mil entre junho e julho de 2017, sem que houvesse a identificação da origem. O senador eleito negou irregularidades e diz que ele mesmo fez os depósitos. O senador também alegou que cabe a Queiroz, seu assessor até outubro, dar explicações sobre as movimentações atípicas.

No final do mês, Bolsonaro viajou a Davos para participar do Fórum Econômico Mundial. Na abertura, o presidente discursou por sete minutos. Ele afirmou que um dos pilares de seu governo será a abertura da economia ao comércio internacional. Disse ainda, que o país tem credibilidade para fazer as reformas que o mundo espera, mas não citou a reforma da Previdência, tema aguardado pelo mercado financeiro. Utilizando uma pequena parte dos 30 minutos que tinha para falar, Bolsonaro não se aprofundou em nenhum assunto.

O mês terminou com uma tragédia. Uma barragem de rejeitos de mineração da Vale se rompeu em Brumadinho (MG), deixando vários mortos e desaparecidos, e fazendo as ações da empresa caírem 24% em um único dia. Ainda, o presidente Jair Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia para retirada da bolsa de colostomia. Foi a terceira cirurgia do presidente desde que foi vítima de uma facada durante a campanha presidencial.

Com relação aos índices de atividade econômica divulgados em janeiro, continuam mostrando uma lenta recuperação da economia. Para o mês de novembro, a produção industrial mostrou variação positiva de 0,1% quando comparada com o mês imediatamente anterior. O índice veio pior do que esperado pelo mercado que previa um crescimento de 0,3%. Já em comparação com novembro de 2017, a contração foi de 0,9%, acima das expectativas de mercado (0,0%). Com esses dados, o acumulado do ano de 2018 mostra crescimento de 1,5%, enquanto que em 12 meses a expansão do setor é de 1,8%. Dos ramos pesquisados, 10 dos 26 mostraram taxas positivas. Entre as atividades, a influência positiva mais relevante veio de alimentos e bebidas (+5,9%), enquanto a mais negativa veio de veículos automotores, reboques e carroceria (-4,2%).

No cenário nacional, no mês de novembro o comércio varejista apresentou avanço de 2,9% em comparação com o mês imediatamente anterior, resultado que veio acima do resultado esperado pelo mercado (1,0%). Em comparação com o mesmo mês do ano passado, a alta foi de 4,4%. Com isso, no acumulado do ano de 2018 o setor apresenta avanço de 2,5%, enquanto que em 12 meses esse avanço é de 2,6%. No comércio varejista ampliado que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas avançou 1,5% em relação a outubro de 2018. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, que esperava alta de 0,4%. Com relação a novembro/2017 o crescimento foi de 5,8%. Por fim, ao incluir essas atividades a expansão foi de 5,4% no acumulado do ano, e de 5,5% nos últimos 12 meses.

O setor de serviços, por sua vez, apresentou variação nula frente ao mês imediatamente anterior. Em comparação com novembro de 2017, a variação foi positiva em 0,9%. No acumulado do ano, o setor apresenta retração de 0,1% e em 12 meses essa variação é de 0,0%. Apesar da variação nula do volume de serviços, em termos setoriais houve predomínio de taxas positivas, já que quatro das cinco atividades examinadas avançaram frente ao mês anterior. O principal destaque positivo veio de serviços de informação e comunicação, com crescimento de 0,8%. Os demais avanços vieram dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (0,3%), dos serviços prestados às famílias (0,4%) e dos serviços profissionais, administrativos e complementares (0,1%). Em sentido oposto, a única influência negativa desse mês veio da atividade de outros serviços (-0,2%).

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,29% em relação ao mês anterior. Em comparação com novembro do ano passado, o aumento foi de 1,86%. O acumulado do ano ficou em 1,38% e o acumulado em 12 meses em 1,44%.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, ficou praticamente estável em janeiro, com ligeira alta de 0,01%, após ter registrado queda de 1,08% em dezembro. A expectativa era de uma queda de 0,01%. O IPCA apresentou variação de 0,32%, acima dos 0,15% registrado em dezembro e abaixo da expectativa de 0,35%. Com isso, nos últimos 12 meses, o índice subiu para 3,78%, ficando acima dos 3,75% registrados nos últimos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2018, a taxa foi de 0,29%.

No cenário fiscal, a arrecadação do governo federal fechou 2018 em R\$ 1,457 trilhão, aumento real de 4,74% sobre 2017, no melhor resultado para o ano desde 2014. O resultado foi embalado pela melhoria da atividade econômica, que im-

pactou positivamente os tributos relacionados a consumo, produção industrial e importações. O desempenho também foi ajudado pela forte alta na arrecadação com royalties de petróleo no ano, segundo a Receita Federal. As receitas administradas por outros órgãos (principalmente royalties) tiveram crescimento real de 51,79% no ano passado. Por fim, a alta das receitas administradas pela Receita Federal, que englobam os impostos, foi de 3,41% na mesma base de comparação.

O governo federal fechou o ano de 2018 com um déficit primário de R\$ 120,258 bilhões (1,7% do PIB), cumprindo folga de R\$ 38,7 bilhões a meta prevista de resultado negativo de R\$ 159 bilhões. Em 2017, as contas foram negativas em R\$ 124,261 bilhões (1,9% do PIB). No último ano, a fatura que mais pesou foi a da Previdência Social, com resultado negativo de R\$ 195,197 bilhões.

No mercado financeiro a bolsa fechou janeiro com 97.393 pontos, alta de 10,82% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, fechou o mês com queda de 6,11% cotado a R\$ 3,64.

No cenário Internacional, o mês iniciou com a China e os Estados Unidos realizando negociações comerciais em nível vice ministerial em Pequim. Os detalhes do encontro não foram divulgados, mas ficou acertado para o final de janeiro uma nova reunião em Washington. Até o fechamento do mês não foram liberadas mais informações das negociações. Os investidores aumentaram suas preocupações, pois caso um acordo não seja realizado, está prevista para 2 de março a elevação das tarifas dos EUA sobre 200 bilhões de dólares em produtos chineses.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central (Fed) manteve a taxa de juros no patamar entre 2,25% e 2,50% em sua última reunião (30/01), conforme o esperado pelo mercado. A decisão foi informada pelo Comitê de Política Monetária (Fomc) que afirmou ver o mercado de trabalho se fortalecer e a atividade econômica crescer a uma taxa sólida. Apesar disso, o comitê pontuou que adotará uma postura paciente diante dos desenvolvimentos econômicos e financeiros globais e das pressões inflacionárias moderadas. Assim, é esperado que as taxas de juros não se alterem se a inflação permanecer no patamar atual.

Na região europeia, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros de referência estável em zero, como era esperado. Ficaram inalteradas também a taxa de depósito, negativa em 0,40%, e a de empréstimos, em 0,52% ao ano. O comunicado da entidade reforça que o conselho do BCE espera manter os juros nos níveis atuais pelo menos até setembro de 2019. Durante coletiva de imprensa para comentar a decisão sobre os juros, o presidente do BC europeu,

Mario Draghi, observou que o balanço de riscos em torno da perspectiva econômica da zona do euro mudou para o lado negativo. Ele atribuiu este cenário às incertezas persistentes devido a “fatores geopolíticos”, à ameaça de protecionismo e às vulnerabilidades dos mercados emergentes.

A região continua com volatilidades advindas do Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia). No dia 15/01 a primeira ministra do Reino Unido, Theresa May, teve seu acordo para o Brexit rejeitado no Parlamento Britânico. Com a derrota, May recebeu um novo prazo para apresentar nova proposta sobre o assunto. Já no dia 29/01 o parlamento britânico rejeitou o adiamento do Brexit e pediu renegociação com a União Europeia (EU). Das sete emendas votadas, o parlamento aprovou apenas duas. A mais importante instruiu May a renegociar com a UE a questão da fronteira entre a Irlanda e a Irlanda do Norte, principal ponto de divergência no acordo rejeitado. A emenda, entretanto, não garantia que haveria receptividade do lado da UE, que tem reiterado seguidas vezes que acordo alcançado anteriormente é o melhor que pode ser oferecido. Ainda, a segunda emenda aprovada recomendava que não ocorra um Brexit sem acordo, apesar de não ter proposto alternativas. Por fim, entre as emendas rejeitadas, a mais importante era a que propunha o adiamento do Brexit por até nove meses, caso May não apresente um novo acordo até o prazo limite de 26 de fevereiro. Também foi recusada a emenda que recomendava um segundo plebiscito sobre o tema.

Na China, os dados econômicos demonstram desaceleração da atividade, e o menor crescimento para o PIB desde 1990. Em 2018, a economia chinesa cresceu 6,6% em comparação com o ano anterior. O resultado veio abaixo do registrado em 2017 (6,8%), mas acima da meta de crescimento estipulada pelo governo (6,5%). Com relação aos setores de atividade, a indústria cresceu 6,2% em 2018, ante 6,6% em 2017. Já as vendas do varejo aumentaram 9% e o investimento em ativo fixo 5,9%. É importante notar que o governo já vem anunciando medidas para tentar conter a desaceleração. Uma delas diz respeito a flexibilização das condições de crédito para beneficiar mais as pequenas empresas.

Por fim, é importante notar a crise geopolítica instalada na Venezuela. O líder da oposição venezuelana, Juan Guaidó, declarou-se presidente interino do país, recebendo apoio de Washington e de muitos outros países latino-americanos e europeus. O fato levou o presidente socialista Nicolás Maduro, que lidera o governo venezuelano desde 2013, a romper relações diplomáticas com os EUA. Como resposta, os Estados Unidos impuseram sanções contra a estatal venezuelana Petróleos de Venezuela (PDVSA).